



Divulgação de Resultados Press Release 1T23

Florianópolis, 11 de maio de 2023 – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, tem como atividade principal a geração de energia elétrica através de fontes renováveis, participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia, além de implementação e operação de projetos de energia renovável, anuncia hoje seu resultado do 1T23. As informações financeiras a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A., e estão preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 1T22.

Statkraft mantém ritmo de crescimento e realiza EBITDA de R\$ 175,8 milhões no primeiro trimestre de 2023, aumento de 66,4% comparado com o primeiro trimestre de 2022.

Destaques do Período

- No 1T23 a receita operacional líquida somou R\$ 233,5 milhões, aumento de 19,9% em comparação com 1T22, favorecida pela correção inflacionaria do período, bem como de operações comerciais.
- O EBITDA totalizou R\$ 175,8 milhões no 1T23, aumento de 66,4% em comparação ao 1T22. Equivalente a uma margem EBITDA de 75,3%, aumento de 21,1pp em comparação ao 1T22.
- Já o EBITDA Recorrente, excluindo a reversão de provisão de mútuo, totalizou R\$ 137,2 milhões no 1T23, aumento de 29,9% em comparação ao 1T22. Equivalente a uma **margem EBITDA Recorrente** no 1T23 foi de **58,8%**, aumento de 4,5pp quando comparado a margem EBITDA do 1T22.
- A **produção de energia elétrica** no 1T23 totalizou **495,1 GWh**, aumento de 13,3% na comparação com o 1T22, quando totalizou 437,0 GWh, afetada, principalmente, pela entrada em operação de Ventos de Santa Eugênia, disponibilidade dos parques eólicos e da melhor condição de vento, compensando pela baixa afluência da região sul.
- As atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, alcançaram 94,5% de avanço físico no 1T23. De um total de R\$ 1.063 milhões de financiamento de longo prazo junto ao Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB, R\$ 980 milhões já foram desembolsados.
- Em junho de 2022 deu-se início às atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW). No 1T23 o avanço físico registrou 15,7%. Do montante de R\$ 257 milhões contratado junto ao BNB, já houve desembolso de R\$ 137 milhões.
- A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras de 31 de março de 2023. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

Indicadores Econômicos

Principais Indicadores	1T23	1T22	Var %
Receita líquida (R\$ mil)	233.496	194.813	19,9%
EBITDA ICVM 527(R\$ mil)	175.810	105.643	66,4%
Margem EBITDA (%)	75,3%	54,2%	21,1 p.p
Lucro líquido (R\$ mil)	161.564	54.479	196,6%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	737,9	874,9	-16%
Preço bruto (R\$/MWh)	326,52	307,54	6,2%
Energia gerada (GWh)	396,0	437,0	-9,4%
* Disponibilidade (%)	96,8%	96,7%	0,1 p.p
**EBITDA Recorrente(R\$ mil)	137.210	105.643	29,9%
Margem EBITDA Recorrente(%)	58,8%	54,2%	4,5 p.p

(*) Média ponderada. (**) EBITDA Ajustado: composição na sessão de EBITDA.

Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente a Companhia detém 23 ativos operacionais de geração de energia em fontes renováveis (eólica e hidrelétrica), dentre os quais, 19 são controlados pela Statkraft. Tais ativos são compostos por 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica no estado de Sergipe e outros 2 complexos eólicos no estado da Bahia, sendo um formado por 3 usinas e o outro em fase final de construção. Com isso, perfazendo a capacidade instalada própria de 477,81 MW, dos quais 449,31 MW referentes aos ativos em operação até novembro de 2022, e 28,50 MW adicionais referentes a Oslo II de VSE, cuja operação teve início em dezembro de 2022. Vale destacar ainda que, a companhia possui portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia, sendo que, conforme mencionado anteriormente, 28,50 MW já entraram em operação em dezembro de 2022 e o restante entrará em operação de forma gradual até dezembro de 2023.

Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, iniciou-se as atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para fevereiro de 2024.

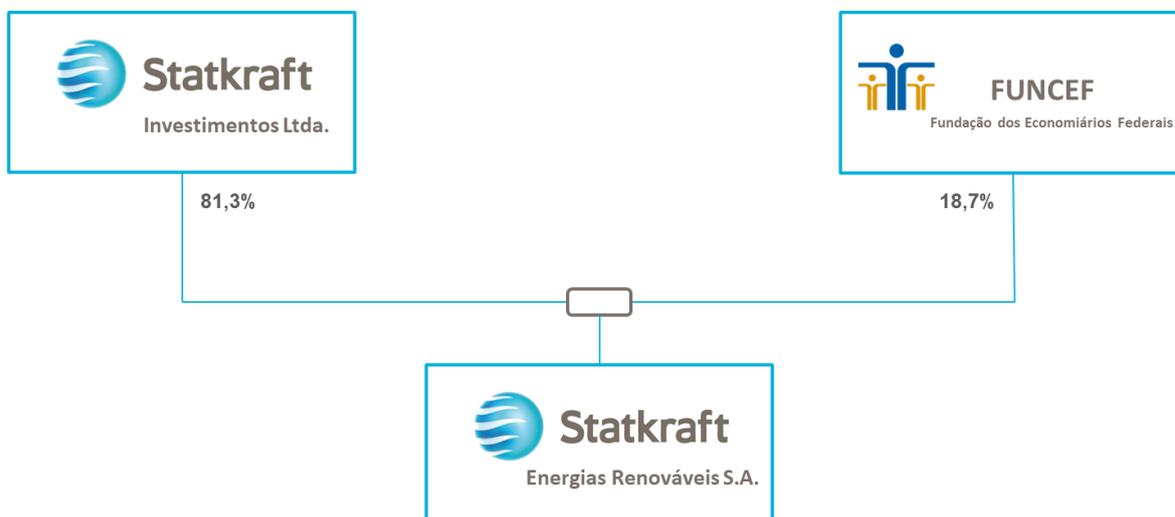
Statkraft e sua responsabilidade social, ambiental e governança (ASG)

A Companhia, em 2022 realizou, no Brasil, o seu primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Em 2023 serão realizadas em formato de comitês multidisciplinares, discussões com o objetivo de reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais nos ativos da companhia. Dessa forma, a Companhia e o Grupo Statkraft, que compreende as empresas detidas pela Controladora da SKER, contribuíram para a urgente redução de emissões atmosféricas por meio de energia renovável, mantendo-se como a maior geradora de energia limpa no continente europeu e um dos principais agentes contribuintes para a descarbonização do setor energético no mundo. Sendo uma empresa comprometida com a gestão ambiental, o Grupo Statkraft utiliza metodologias e padrões internacionais para gerenciar e mitigar riscos ambientais de suas operações. Para isso, possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que garante a conformidade com os requisitos legais e a eficiência operacional do seu negócio visando sempre a redução do impacto ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais. No ano de 2022, foram 58 licenças ambientais gerenciadas, incluindo as diversas etapas do licenciamento, representando cerca de 700 condicionantes a serem atendidas e/ou observadas.

1 – Nossos Acionistas



O Grupo Statkraft possui uma sólida base acionária, responsável pela orientação dos negócios, bem como pelo aporte de capital e investimentos necessários para a manutenção das atividades. Sua base acionária atual é composta pela Statkraft Investimentos Ltda. e pela FUNCEF que possuem 81,3% e 18,7% das ações respectivamente.



GRUPO STATKRAFT

No capital da Companhia desde Março de 2012

O Grupo Statkraft é líder em energia hidrelétrica internacionalmente e a maior geradora de energia renovável da Europa. O grupo produz energia hidrelétrica, energia eólica, energia solar, energia a gás e fornece aquecimento urbano. A Statkraft é uma empresa global em operações no mercado de energia. O Grupo Statkraft tem 5.000 funcionários em 20 países.

O governo da Noruega (Rating AAA – S&P e Aaa – Moody's) detém 100% das ações do Grupo Statkraft, conferindo forte solidez financeira e visão de longo prazo.

FUNCEF

No capital da Companhia desde setembro de 2009

Terceiro maior fundo de pensão do país, com R\$ 90 bilhões em ativos e 140 mil participantes, a Fundação dos Economistas Federais (FUNCEF) é uma entidade fechada de previdência e seus participantes são empregados da Caixa Econômica Federal. Tem entre seus valores a transparência, ética, gestão participativa, equidade, profissionalismo, comprometimento e sustentabilidade.

O foco de sua atuação está em garantir a seus participantes e assistidos o pagamento de seus benefícios. Para isto, investe de maneira criteriosa seus recursos, em áreas diversas que se dividem em: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes. Esses investimentos garantem o pagamento dos benefícios de seus participantes e ocorrem sempre de acordo com a sua Política de Investimentos.

Criada em 1977, a FUNCEF tem a Caixa como única patrocinadora. A Fundação é regida pela legislação específica do setor, por seu Estatuto, pelos regulamentos dos Planos de Benefícios e por atos de gestão.

A FUNCEF foi o primeiro fundo de pensão do país a aderir o Código *Stewardship*. O código reúne um conjunto de princípios e recomendações de governança para investidores institucionais – os stewards, no jargão de mercado -, responsáveis por administrar recursos de terceiros. Ainda sem tradução em português, *Stewardship* resume o conceito de dever fiduciário: a obrigação assumida por esses investidores em atuar no melhor interesse de seus clientes/investidores.

2 – Estrutura Societária da Holding e suas participações



A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 477,81 MW, compreendendo 23 ativos. Em dezembro de 2022 a Statkraft teve o início das operações da Oslo II do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, adicionando 28,5 MW de capacidade instalada ao total da companhia.

Com previsão de entregas por etapas até dezembro de 2023 o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia adicionará outros 490,2 MW de capacidade instalada de geração de energia, totalizando 10 novos ativos compostos por 14 parques eólicos e 91 aerogeradores. A estimativa é que o complexo de Ventos de Santa Eugênia possa abastecer mais de 1 milhão de residências brasileiras.

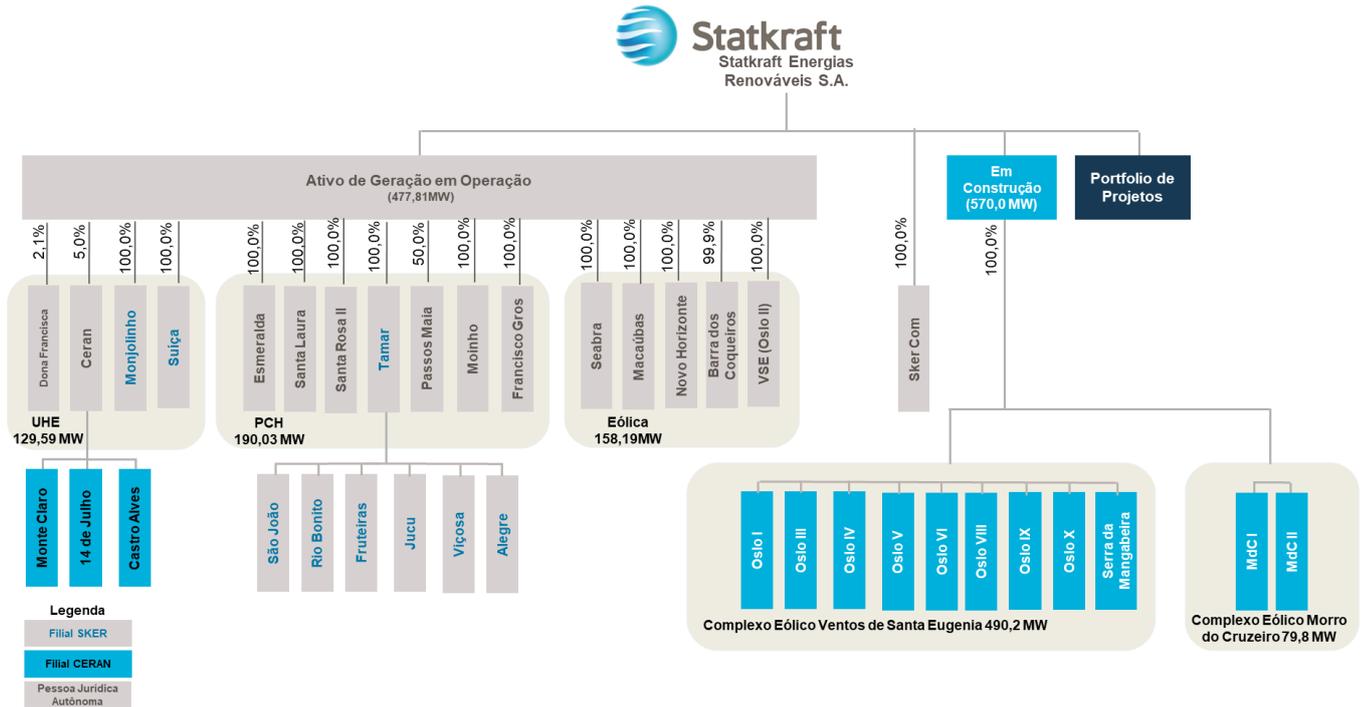
Adicionalmente, no mês de junho de 2022 a companhia iniciou a construção de Morro do Cruzeiro I e II que adicionará mais 79,8 MW a sua capacidade instalada de geração de energia eólica, compostos por 14 aerogeradores.

Além dos projetos em construção, existe ainda projeto solar em estágio avançado de desenvolvimento, para o qual já foram emitidas pela ANEEL, 7 outorgas de 37,5MW de potência instalada. A companhia ainda constituiu a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) com o objetivo de facilitar a gestão do portfólio atual, dos projetos em desenvolvimento e daqueles que constam no pipeline da companhia, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado da Statkraft.

A Companhia participou do leilão A-6 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), ocorrido em 18 de outubro de 2019, com seus projetos eólicos e Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,30 MW médios, o que representa 55% da garantia física, com preço de venda de R\$ 97,90 por MWh. Já Serra da Mangabeira concretizou 12,1 MW médios vendidos, o que representa 30% da sua garantia física, com preço de venda de R\$ 99,88 por MWh. Importante destacar que os preços mencionados anteriormente possuem data base outubro de 2019.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com os projetos eólicos Morro do Cruzeiro I e Morro do Cruzeiro II, com capacidade instalada total de 79,8 MW. Como resultado do leilão, os projetos vencedores tiveram 10,71 MW médios da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), o que representa 30% da sua garantia física. O prazo contratual estabelecido foi de 15 anos, ao preço de R\$ 134,97 MWh e início de suprimento para 1º de janeiro de 2026, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

A Statkraft tem como estratégia ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos. A companhia possui como parte de sua estratégia viabilizar aquisições seletivas de projetos, em mercados priorizados.



3 – Governança Corporativa



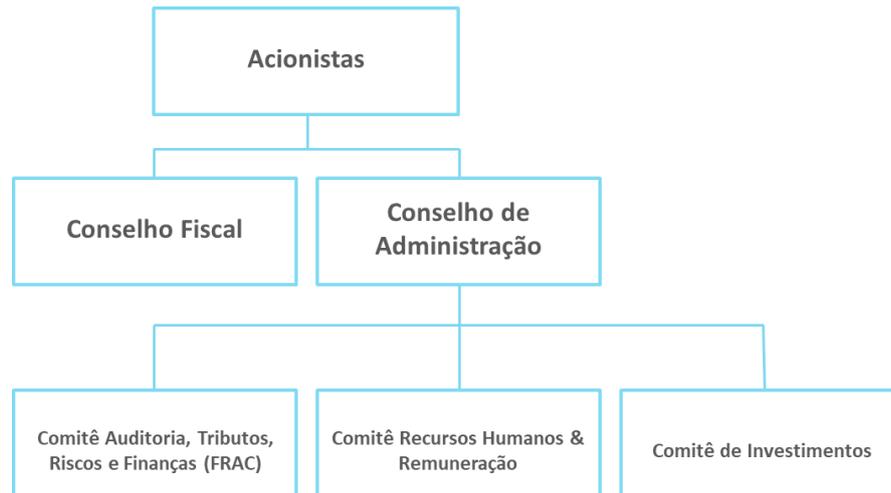
A Companhia adota elevado padrão de governança corporativa, em consonância com as Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitês de Assessoramento, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de Compliance com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social, que tem como principais destaques a vedação ao registro de voto de representantes de partes relacionadas em reuniões de Conselho ou em Assembleias, sempre que existir determinada deliberação com potencial conflito de interesses. A companhia ainda adota Conselho Fiscal permanente e o seu Capital Social é composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Adicionalmente, através da celebração de Acordo de Acionistas, foram constituídos comitês de assessoramento à Administração com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração, de forma a conferir rapidez, transparência e exatidão às decisões do Conselho de Administração.

Cabe aos comitês fornecerem uma análise prévia dos assuntos relevantes para deliberação do Conselho de Administração. Com esse propósito, eles se reúnem periodicamente com o intuito de discutir assuntos financeiros, estratégicos e operacionais levantados pelo Conselho de Administração, Administração Executiva ou seus membros, discussões estas que resultam em recomendações formais para suportar as decisões políticas e estratégias da Statkraft Energias Renováveis S.A.

O organograma a seguir demonstra a estrutura de governança da Statkraft:



AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de Compliance é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do *tone from the top*; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.

Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes. Os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.



A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma mandatária, também dos contratos firmados com os terceiros.

A área de *Compliance* atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe feedback da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega. Localmente, a Statkraft possui também um Comitê de Ética e Compliance que possui membros fixos formados pelo presidente da empresa e pelas diretorias de RH e Jurídico e área de Compliance.

RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$ 9.744 e R\$ 24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Como fruto desses acordos, as Companhias continuarão implementando melhorias no seu sistema de conformidade, de forma a assegurar que as mesmas continuem a operar no País de acordo com os mais elevados padrões éticos, com tolerância zero a corrupção. No estágio atual, não é possível prever o resultado final para os casos remanescentes.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF (“ANIPA”) que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$ 8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja.

A Companhia é ré, entre outros, em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina anos antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft, em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação do Parque Eólico de Água Doce, no valor histórico de R\$ 1,3 bilhão. Cumpre ressaltar, que a Companhia passou a integrar o consórcio posteriormente a obtenção das licenças e alienou sua participação meses após, muito antes da implementação do Parque Eólico.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 31 de março de 2023, a PWC prestou outros serviços além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia. Os serviços realizados referem-se à assessoria econômico-financeira em projetos de fusões e aquisições.

IMPACTOS DO COVID-19 NAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem a necessidade de ajustes adicionais às suas demonstrações financeiras para o período de 31 de março de 2023 relacionados a “impairment” de ativos ou descontinuidade operacional. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

4 – Empreendimentos em operação e construção



Com suas ações pautadas pela ética e transparência, a Statkraft é a primeira geradora de energia a oferecer energia renovável rastreável. Com o certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), a Companhia garante a origem da energia e sustentabilidade de sua operação, com respeito às regras e aos procedimentos da International REC Standard, que é um sistema global de rastreamento de atributos de energia renovável.

O objetivo é manter seus ativos sempre operacionais e competitivos no mercado de energia, com foco em análise de desempenho e em proporcionar históricos de dados operacionais e estratégias para a melhoria contínua. Assim, a Statkraft prioriza seus investimentos na otimização dos ativos, com base no processo de análise de condição e manutenção preditiva, bem como análise de risco e criação de valor. Focando sempre no máximo aproveitamento e uso dos recursos energéticos renováveis, a água e vento.

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 477,81 MW, compreendendo 23 ativos em operação, os quais são apresentados no quadro a seguir. Em dezembro de 2022 foi marco para a Statkraft, devido ao início das operações da Oslo II do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia, adicionando 28,5 MW de capacidade instalada ao total da companhia. Com previsão de entregas por etapas até dezembro de 2023, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia adicionará outros 490,2 MW de capacidade instalada de geração de energia, totalizando 10 novos ativos. Em 30 de maio de 2022 a companhia iniciou a construção da expansão do complexo Eólico Brotas de Macaúbas, denominado Morro do Cruzeiro. O complexo conta com 2 ativos e adicionará 79,8 MW de capacidade instalada nas operações da companhia.

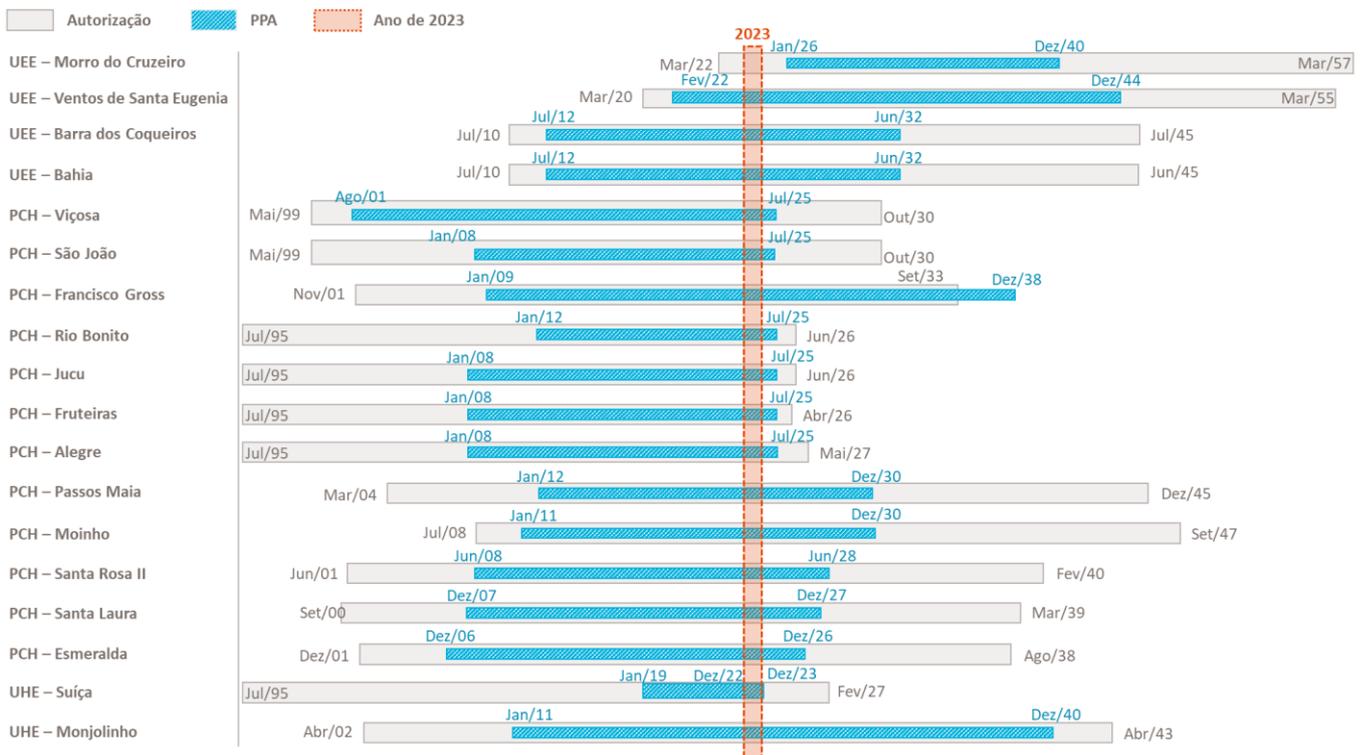
	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
GERAÇÃO PCH			
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
GERAÇÃO UEE			
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	99,99%	34,50	34,50
16. VSE (Oslo II)	100%	28,50	28,50
GERAÇÃO UHE			
12. Monjolino	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suiça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	2,1%	125,00	2,30
EM OPERAÇÃO		955,1	477,8
EM CONSTRUÇÃO			
16. Complexo Eólico VSE	100%	490,20	490,20
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,80	79,80
EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO		1.525,1	1.047,8

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A Statkraft comercializa energia, principalmente, por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

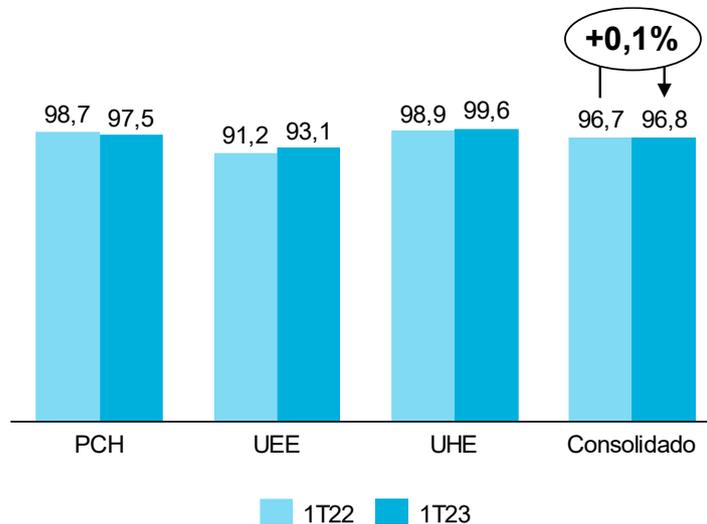
A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 e pelas resoluções normativas REN nº895/2020, REN nº2.919/2021 e REN nº2.932/2021.



Visando o crescimento da empresa e possibilidades de mercado foi criada a empresa SKERCom que é uma comercializadora controlada 100% pela Statkraft que passou a desenvolver estratégias comerciais visando capturar as oportunidades de curto prazo com base no perfil do fornecimento da energia contratada, otimização do balanço energético, hidrologia e os preços do mercado.

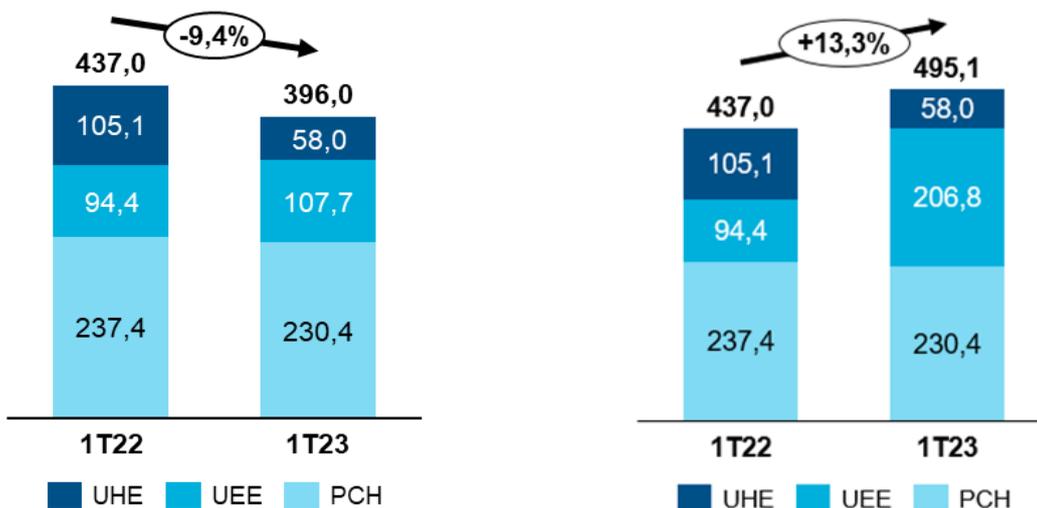
DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 1T23 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 96,8%, representando um crescimento de 0,1 p.p. em comparação com o 1T22, devido, principalmente, a melhora nas disponibilidades das UHEs e UEEs decorrente da redução de paradas técnicas para manutenções não programadas. O gráfico abaixo, demonstra a disponibilidade média do sistema integrado nacional (%) e contempla a participação de Passos Maia.



PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 495,1 GWh no 1T23, apresentando aumento de 13,3%, na comparação com o 1T22, devido, principalmente, a entrada em operação de Ventos de Santa Eugênia, parcialmente compensado com a queda da produção na UHE Monel devido à baixa disponibilidade hidrológica na região Sul no primeiro trimestre de 2023. O gráfico a seguir, demonstra a produção de energia elétrica em GWh e contempla a participação de 50% de Passos Maia.



Desconsiderando as operações de VSE.

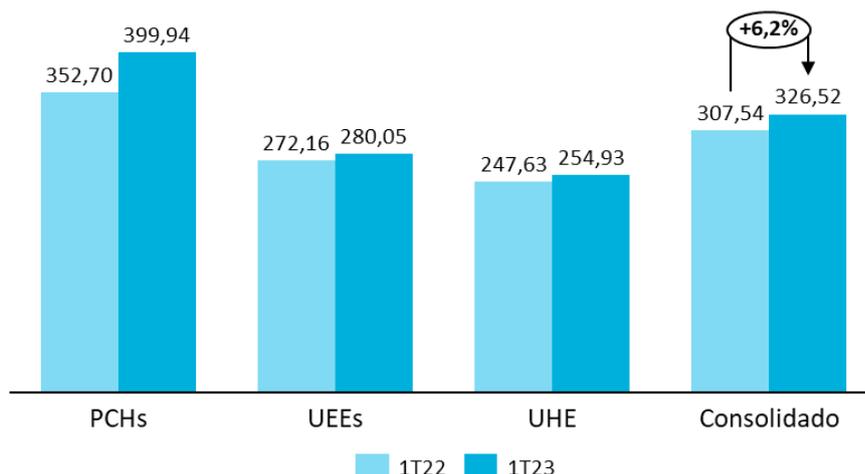
Considerando as operações de VSE.

5 – Desempenho Econômico-Financeiro



PREÇO BRUTO MÉDIO DA ENERGIA COMERCIALIZADA (R\$/MWh)

No 1T23 o preço bruto médio da energia comercializada foi de R\$ 326,52/MWh, aumento de 6,2% na comparação com o 1T22, quando o preço bruto médio foi de R\$ 307,54/MWh. O aumento no preço bruto médio da energia comercializada reflete os reajustes contratuais vinculados aos índices de inflação, conforme Contratos de Compra e Venda de Energia dos nossos empreendimentos, os quais são basicamente IPCA e IGP-M.



Importante salientar que as alterações nos preços são decorrentes da inflação, disponibilidade e ações comerciais, visando a estratégia da companhia alinhado aos seus objetivos e ao mercado. Também importante mencionar que o cálculo do preço é ponderado pela energia comercializada no período, sendo este não contemplado pela energia comercializada pela SKERCom, empresa estabelecida para comercializar a energia dos ativos da companhia no mercado livre.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T23 a receita operacional líquida somou R\$ 233,5 milhões, 19,9% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2022, quando o valor foi de R\$ 194,8 milhões. Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
Receita Líquida Total	233.496	194.813	19,9%
Fornecimento de energia	233.308	194.545	19,9%
- Contrato de energia de reserva – CER	29.208	24.284	20,3%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	40.755	41.651	-2,2%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	37.721	33.863	11,4%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	93.879	77.165	21,7%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	34.709	26.692	30,0%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	19.455	6.920	181,1%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(22.419)	(16.030)	39,9%
Outros serviços	188	268	-29,9%

Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 1T23 houve aumento de R\$ 4,9 milhões, impactado, principalmente pelo reajuste de IPCA, cerca de 13%, visto que os contratos são data base julho de cada ano, além da geração superior em 10%.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os contratos apresentaram redução de R\$ 0,9 milhão no 1T23 quando comparado com o mesmo período de 2022, devido, em sua maior parte aos efeitos na contabilização e da sazonalização dos contratos entre os meses, parcialmente compensados pelo reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

O aumento de R\$ 3,9 milhões no 1T23 quando comparado com o mesmo período de 2022, deu-se, essencialmente, ao reajuste vinculado ao IGP-M.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 16,7 milhões no 1T23 quando comparado com o 1T22, deu-se, principalmente pelo maior volume nos contratos de vendas da comercializadora SKERCom, além da correção por inflação dos ativos operacionais.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

Contrato Bilateral Regulado (CBR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 8,0 milhões no 1T23, principalmente pelo reajuste de inflação vinculado ao IGP-M, cerca de 10%, e da adição de dois novos contratos de Cessão da CERAN a partir de 15 de fevereiro de 2023.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

Mercado de Curto Prazo (CCEE)

O aumento de R\$ 12,5 milhões no 1T23 em comparação ao 1T22, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados. Em 2023 o portfólio ficou positivamente exposto, ao contrário do que ocorreu em 2022, devido as operações testes de VSE. Houve ainda fatores não operacionais envolvidos (encargos, recontabilizações, ajustes financeiros, saldo de liquidação por inadimplência etc.) que impactaram o comportamento observado na contabilização energética na comparação dos trimestres de 2023 e 2022.

LUCRO BRUTO DE ENERGIA

No 1T23 o Lucro Bruto de Energia totalizou R\$ 132,8 milhões, representando um aumento de 34,6% na comparação com o 1T22, quando o valor foi de R\$ 98,7 milhões. O aumento do lucro bruto, superior ao crescimento da receita, demonstra um ganho de produtividade quando comparados os períodos.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
Lucro Bruto de Energia	132.786	98.687	34,6%
- Receita Líquida	233.496	194.813	19,9%
- Custo do Fornecimento de Energia	(99.628)	(94.752)	5,1%
- Custo dos Serviços Prestados	(1.082)	(1.374)	-21,3%
Geração (GWh)	495,1	437,0	13,3%

CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 1T23 totalizaram R\$ 100,7 milhões, representando um aumento de 4,8% na comparação com o 1T22, quando o valor foi de R\$ 96,1 milhões. Dentre os principais custos, a compra de energia em 1T23 totalizou R\$ 53,7 milhões, representando uma redução de 8,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função dos níveis de PLD. Grande parte da compra são voltadas para suprir o volume de energia vendida através da comercializadora SKERCom relacionados aos ativos de Ventos de Santa Eugênia e uma pequena parte para operações de hedge para os demais ativos.

Custos Operacionais (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
Custo Total	100.710	96.126	4,8%
Custo do fornecimento de energia elétrica	99.628	94.752	5,1%
- Depreciação e amortização	27.855	26.042	7,0%
- Encargos setoriais	13.427	5.880	128,4%
- Custo com compra de energia elétrica	53.747	58.579	-8,2%
- Seguro regulatório	1.666	1.844	-9,7%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	2.933	2.407	21,9%
Custo dos serviços prestados	1.082	1.374	-21,3%
- Outros serviços	1.082	1.374	-21,3%

Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 27,9 milhões no 1T23, aumento de 7,0% em relação ao 1T22 quando totalizou R\$ 26,0 milhões. Aumento este justificado pelo crescimento orgânico da companhia bem como pela entrada em operação dos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

Encargos Setoriais

O aumento de 128,4% no 1T23 quando comparado com 1T22, deu-se, essencialmente, devido aos encargos relacionados a operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE) e ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

Seguro Regulatório

A redução de 9,7% em 1T23 quando comparado com 1T22, deu-se, essencialmente, devido a sazonalização da apropriação do seguro no período.

Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 1T23 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção. A variação entre 1T23 e 1T22, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de construção de Morro do Cruzeiro, que não são capitalizáveis.

Outros Serviços

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias. No período, houve redução de 21,3% nos gastos devido, principalmente, a redução na prestação de serviços para entre holding e SPEs.

DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

As despesas/receitas gerais da companhia, no 1T23 totalizaram uma receita de R\$ 8,1 milhões, representando uma redução de 131,3% na comparação com 1T22, quando totalizou R\$ 26,0 milhões.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
Despesas Totais	(8.138)	25.988	-131,3%
- Gerais e Administrativas totais	30.423	30.904	-1,6%
- Salários e encargos	13.586	10.209	33,1%
- Gerais e administrativas	10.211	15.186	-32,8%
- Remuneração dos administradores	3.720	3.171	17,3%
- Encargos setoriais	1.031	1.054	-2,2%
- Depreciação e amortização	791	776	1,9%
- Com estudos em desenvolvimento	1.084	508	113,4%
- Outras despesas (receitas)	(38.561)	(4.916)	684,4%

Salários e encargos

A variação observada no 1T23 quando comparado ao mesmo período de 2022, apresenta aumento devido, essencialmente, ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia, ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2022 e pelo início das operações de Ventos de Santa Eugênia.

Gerais e administrativas

No 1T23 houve redução de R\$ 5,0 milhões quando comparado ao 1T22, devido, principalmente, a gastos com processo de diligência proveniente de projeto de M&A realizados no 1T22.

Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 1T23 os valores apurados, apresentam aumento de R\$ 0,5 milhão quando comparado com o mesmo período do ano anterior decorrente, principalmente, do acordo coletivo realizado em maio de 2022 associado a mudança do plano de remuneração variável, aplicado a partir do segundo trimestre de 2022.

Encargos Setoriais

No 1T23, os gastos com encargos setoriais permaneceram em linha com o que realizou no mesmo período do ano anterior.

Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projetos, que segue alinhado com a estratégia de crescimento da companhia conforme seu planejamento estratégico.

Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 1T23 foi impactado, principalmente, quando comparado com 2022, pela reversão da provisão de mútuo no 1T23, parcialmente compensando por receitas referentes a ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais de pequenos sinistros que ocorreram no 1T22 e por fim, do reembolso de gastos com o desenvolvimento de projeto greenfield que ocorreram também no 1T22.

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 1T23 o resultado de participação societárias totalizou uma receita de 6,2 milhões, apresentando uma variação de R\$ 114,0 mil quando comparado ao mesmo período de 2022. Os componentes do resultado de participações societárias e suas variações são tratados a seguir:

Ganho (perda) provenientes participações societárias (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
- Equivalência patrimonial	6.240	6.126	1,9%

Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu método de classificação desde junho de 2022. O valor positivo é resultado da subsidiária Passos Maia S.A.

RESULTADO FINANCEIRO

No 1T23 o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 35,8 milhões, redução de R\$ 44,1 milhões na comparação com o mesmo período de 2022, quando o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 8,3 milhões. Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
Receitas financeiras	54.301	12.400	337,9%
- Com aplicações financeiras (i)	24.005	12.501	92,0%
- Variação monetária ativa	81	(117)	-169,2%
- Reversão dos juros sobre contrato de mútuo (ii)	30.190	0	N/A
- Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	0	0	N/A
- Outras receitas financeiras	25	16	56,3%
Despesas financeiras	(18.482)	(20.739)	-10,9%
- Com financiamentos (iii)	(7.901)	(8.404)	-6,0%
- Comissão de fiança e garantias	0	0	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos	(281)	(647)	-56,6%
- Variação monetária passiva	(54)	(464)	-88,4%
- Concessões a pagar e outras despesas (iv)	(3.607)	(7.718)	-53,3%
- Juros sobre contrato de mútuo (v)	(1.993)	(1.091)	82,7%
- Juros sobre arrendamento mercantil	(5)	(367)	-98,6%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(386)	(356)	8,4%
- Outras despesas financeiras (vi)	(4.255)	(1.692)	151,5%
Resultado Financeiro	35.819	(8.339)	-529,5%

Receitas Financeiras

No 1T23 as receitas financeiras atingiram R\$ 54,3 milhões, representando aumento de R\$ 41,9 milhões na comparação com o 1T22. Tal variação é decorrente, principalmente, (i) do maior rendimento sobre aplicações financeiras em função do maior saldo médio de caixa e CDI apurado no período e (ii) reversão do saldo do contrato de mútuo.

Despesas Financeiras

No 1T23 as despesas financeiras totalizaram o valor de R\$ 18,5 milhões, apresentando redução de 10,9% na comparação com 1T22. Os impactos nessa rubrica estão descritos a seguir: (iii) menor saldo da dívida bancária, apesar do aumento no CDI, (iv) redução das concessões a pagar devido ao impacto do IGPM no saldo (v) aumento dos juros sobre contrato de mútuo devido ao aumento do CDI no período e (vi) revisão da estimativa da taxa de desconto aplicada na provisão de descomissionamento.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 1T23 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 21,4 milhões, uma variação comparada ao 1T22 de 33,8%, pautada além do maior lucro realizado no período, também pela reversão do contrato de mútuo, que impactou a base de cálculo de IR e CSLL dos anos anteriores.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 1T23 foi registrado lucro líquido de R\$ 161,6 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 54,5 milhões registrados no 1T22, houve um aumento de 75,2% em função do lucro bruto superior, que foi impactado, principalmente, pelo crescimento da receita bruta da companhia.

EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA no 1T23 totalizou R\$ 175,8 milhões, apresentando um aumento de 66,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do melhor resultado operacional no período. A margem EBITDA apresentou aumento de 19,9 p.p. na comparação entre os períodos.

EBITDA (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	161.564	54.479	196,6%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	21.419	16.007	33,8%
(+) Despesas financeiras líquidas	(35.819)	8.339	-529,5%
(+) Depreciação, amortização	28.646	26.818	6,8%
(+) Operação descontinuada	0	0	N/A
EBITDA – ICVM nº 527	175.810	105.643	66,4%
Receita Líquida	233.496	194.813	19,9%
Margem EBITDA (%)	75,3%	54,2%	21,1 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

EBITDA E MARGEM EBITDA – Recorrentes

O EBITDA recorrente no 1T23 totalizou R\$ 137,2 milhões, apresentando um aumento de 29,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, do melhor resultado operacional no período, após eliminando do resultado, a reversão do mútuo. A margem EBITDA recorrente apresentou aumento de 4,5 p.p. na comparação entre os períodos.

EBITDA (R\$ mil)	1T23	1T22	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	161.564	54.479	196,6%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	21.419	16.007	33,8%
(+) Despesas financeiras líquidas	(35.819)	8.339	-529,5%
(+) Depreciação, amortização	28.646	26.818	6,8%
(+) Operação descontinuada	0	0	N/A
EBITDA – ICVM nº 527	175.810	105.643	66,4%
(-) Reversão contrato Mútuo	(38.600)	0	N/A
EBITDA – Recorrente	137.210	105.643	29,9%
Receita Líquida	233.496	194.813	19,9%
Margem EBITDA (%)	75,3%	54,2%	21,1 p.p
Margem EBITDA recorrente (%)	58,8%	54,2%	4,5 p.p

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.

6 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.063,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. – contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,6113%a.a. adicionados ao IPCA.

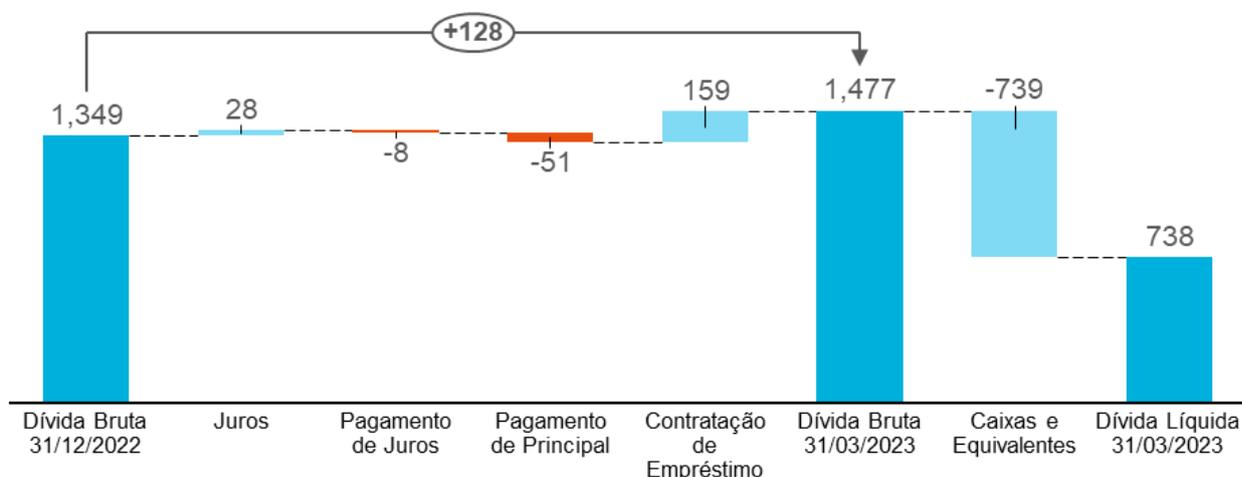
Em 31 de março de 2023 a dívida líquida somava R\$ 737,9 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de Março de 2023	31 de Dezembro de 2022	Diferença nominal	Var. %
Endividamento	1.476.933	1.349.015	127.918	9,5%
- Financiamento de Obras - BNB	1.192.484	1.011.850	180.634	17,9%
- Debêntures	79.270	76.456	2.814	3,7%
- Outros Empréstimos	205.179	260.709	-55.530	-21,3%
Caixa e aplicações financeiras	738.993	648.260	90.733	14,0%
Dívida líquida	737.940	700.755	37.185	5,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	471.067	400.900	70.167	17,5%
Dívida líquida / EBITDA	1,6	1,7	-0,2	-10,4%

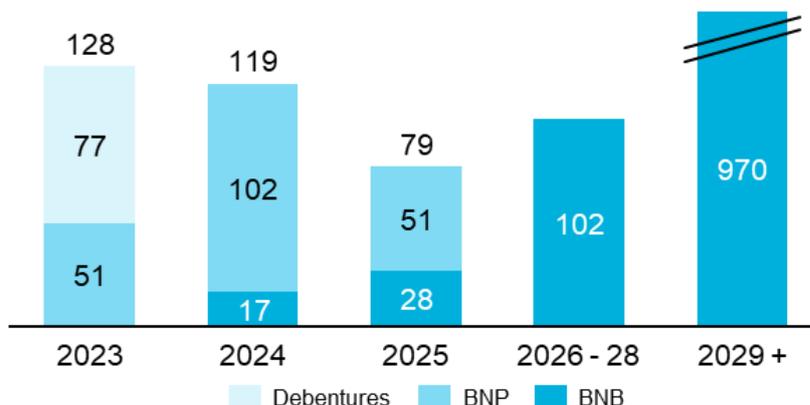
Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

ENDIVIDAMENTO

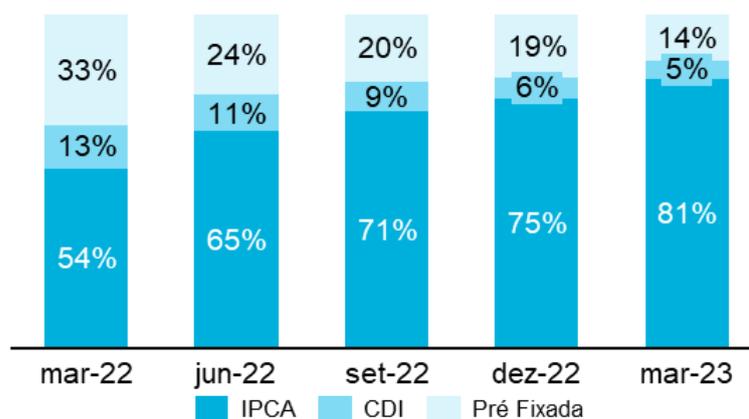
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 127,9 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro.



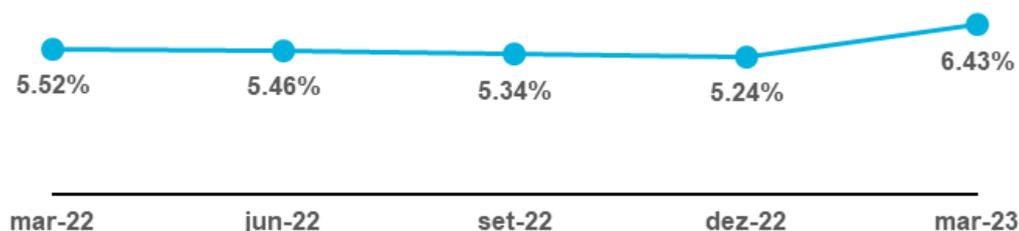
O cronograma de amortização do endividamento, em 31 de março de 2023, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):



Em março de 2023, a participação da dívida atrelada ao CDI foi de 5%, representada pelas debêntures, ante a 14% da pré-fixada, e 81% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB.



Em março de 2023, o custo médio ponderado da dívida totalizou 6,43%, um aumento de mais de 1p.p devido ao reajuste futuro da inflação, de acordo com as novas projeções do banco central. O cálculo do custo médio ponderado é obtido pela multiplicação do custo nominal de cada financiamento em sua perpetuidade, por seu peso relativo no consolidado ajustado no tempo.

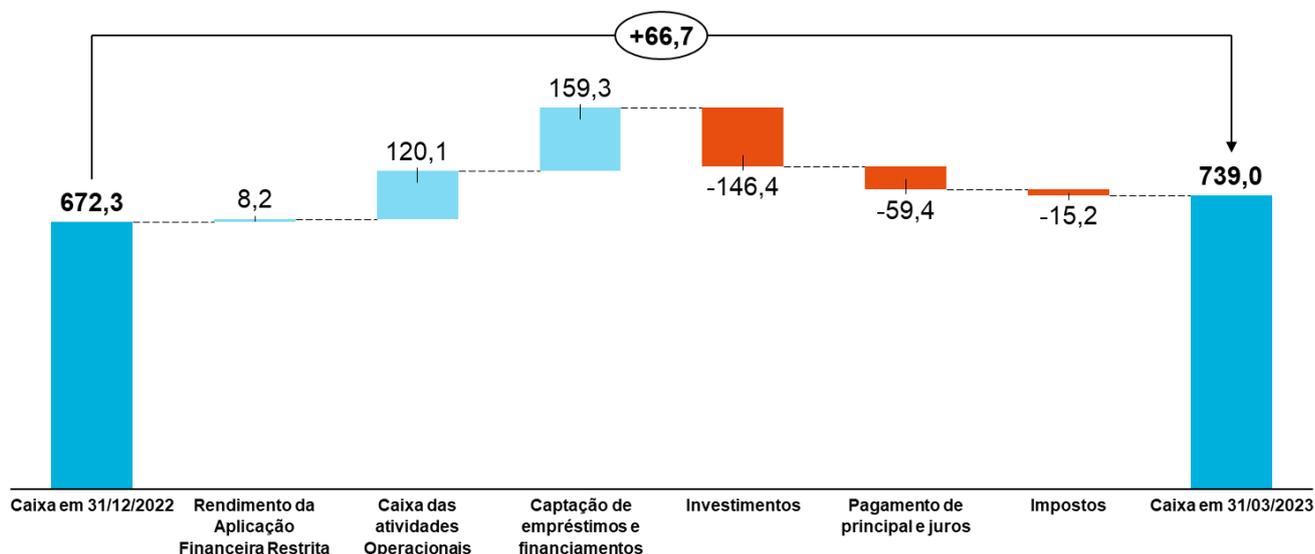


CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2022 e março de 2023 houve aumento de R\$ 66,7 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras. A companhia havia registrado um total de R\$ 672,3 milhões em dezembro de 2022 alcançando o total de R\$ 739,0 milhões de reais em março de 2023. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 31 de março de 2023 considera um saldo de R\$ 30,7 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 31 de março de 2023 é composto pelo saldo de 31 de dezembro de 2022 acrescidos do rendimento da aplicação financeira restrita, da geração de caixa operacional no total de R\$ 120,1 milhões e pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 159,3 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 146,4 milhões, pelos pagamentos de principal e juros de empréstimos de R\$ 59,4 milhões, além dos pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 15,2 milhões.

A Companhia acumula volume de caixa e equivalentes de caixa decorrente à postergação de marcos na construção dos projetos Morro do Cruzeiro e Ventos de Santa Eugênia. Tal postergação é comum em projetos de engenharia de grande porte e estes marcos determinam o pagamento de seus principais fornecedores. Conservadoramente, a Companhia opta por deixar o recurso em caixa, de maneira a honrar estes compromissos concomitantemente ao alcance destes.



7 – Demonstrações Financeiras Consolidadas



BALANÇO PATRIMONIAL – Ativo (R\$ MIL):

Ativo (R\$ mil)	31 de Março de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Circulante	915.995	836.714	9,5%
Caixa e equivalentes de caixa	708.281	584.145	21,3%
Aplicação financeira restrita	0	64.115	-100,0%
Contas a receber	122.042	107.372	13,7%
Dividendos a receber	11.538	12.633	-8,7%
Estoques	24.986	14.039	78,0%
Tributos a recuperar	19.579	18.752	4,4%
Repactuação do risco hidrológico	1.012	16.633	-93,9%
Ativos não circulantes mantidos para venda	16.633	1.063	1464,7%
Outros ativos	11.924	17.962	-33,6%
Não Circulante	4.262.297	4.125.708	3,3%
Aplicação financeira restrita	30.712	24.082	27,5%
Contas a receber	25.663	25.334	1,3%
Partes relacionadas	0	0	N/A
Imposto de renda e contribuição social diferidos	180	180	0,0%
Repactuação do risco hidrológico	1.430	1.635	-12,5%
Outros ativos	2.133	6.332	-66,3%
Propriedades para investimento	2.239	2.239	0,0%
Operações descontinuadas	0	0	N/A
Investimentos ao valor justo	7.732	7.571	2,1%
Investimentos	67.336	53.288	26,4%
Imobilizado	3.772.275	3.643.903	3,5%
Intangível	352.597	361.144	-2,4%
Total Ativo	5.178.292	4.962.422	4,4%

BALANÇO PATRIMONIAL – Passivo/Patrimônio líquido (R\$ MIL):

Passivo (R\$ mil)	31 de Março de 2023	31 de Dezembro de 2022	Var. %
Circulante	328.895	392.837	-16,3%
Fornecedores	71.942	69.473	3,6%
Financiamentos e debêntures	187.052	184.165	1,6%
Partes relacionadas	953	70.881	-98,7%
Concessões a pagar	15.755	15.714	0,3%
Salários e encargos sociais	11.859	14.116	-16,0%
Arrendamentos	4.227	4.432	-4,6%
Tributos a recolher	14.039	11.182	25,5%
Imposto de renda e contribuição social	7.303	5.268	38,6%
Dividendos a pagar	11.296	11.296	0,0%
Outros passivos	4.469	6.310	-29,2%
Não Circulante	1.483.745	1.365.604	8,7%
Financiamentos e debêntures	1.289.880	1.164.850	10,7%
Concessões a pagar	98.371	98.002	0,4%
Tributos a recolher	937	925	1,3%
Imposto de renda e contribuição social	790	780	1,3%
Provisão para remoção de imobilizado	30.021	26.495	13,3%
Arrendamentos	9.097	10.295	-11,6%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	7.758	17.669	-56,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.801	43.801	0,0%
Outros passivos	3.090	2.787	10,9%
Total Passivo	1.812.640	1.758.441	3,1%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora	3.365.652	3.203.981	5,0%
Capital social	2.620.650	2.620.650	0,0%
Reservas de Lucros	571.000	571.000	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	12.430	12.324	0,9%
Lucros Acumulados	161.565	0	N/A
Participação de não controladores	7	7	0,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	5.178.292	4.962.422	4,4%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$ MIL):

Demonstração do Resultado do Exercício - R\$ mil	1T23	1T22	Var %
Receita líquida	233.496	194.813	19,9%
Custo do fornecimento de energia elétrica	(99.628)	(94.752)	5,1%
Repactuação do risco hidrológico	0	0	N/A
Custo dos serviços prestados	(1.082)	(1.374)	-21,3%
Lucro bruto	132.786	98.687	34,6%
Despesas	14.378	(19.862)	-172,4%
Gerais e administrativas	(30.423)	(30.904)	-1,6%
Outras (despesas) receitas	38.561	4.916	684,4%
Equivalência patrimonial	6.240	6.126	1,9%
Dividendos auferidos	0	0	N/A
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro	147.164	78.825	86,7%
Resultado financeiro	35.819	(8.339)	-529,5%
Despesas financeiras	11.708	(20.739)	-156,5%
Receitas Financeiras	24.111	12.400	94,4%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	182.983	70.486	159,6%
Imposto de renda e contribuição social	(21.419)	(16.007)	33,8%
Resultado proveniente de operações descontinuadas	0	0	N/A
Lucro líquido do período	161.564	54.479	196,6%
Acionistas da Controladora	0	0	N/A
Participação de não controladores	-	-	-